



ATA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 21/07/22

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Cristina Abi Jabbour (Presidente Interina e Secretária Executiva CMDRSS - CA/SMSUB); Cyra Malta (SVMA); Debora Sahyun (Dep. Des. Sustentável/SAA); Lia Palm (CA/SMDet); Maria Alves (Agricultora zona sul); Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Patricia Estevam (CATI/SAA); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste); Mathews Vichr Lopes (CA/SMDet).

Registro:

Em 22 de julho de 2022 foi realizada a 30ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: 1. Apresentação do Projeto Fio Cruz 2. Atualização sobre o GT Art. 48º. 3. Eleição CMDRSS; 4. Apresentação dos novos programas da Coordenadoria de Agricultura; 5 Informe sobre nova Reg. PROAURP; 6. Informes.

Cristina iniciou a reunião falando sobre as **Eleições do CMDRSS** informando que a o processo SEI da portaria da comissão eleitoral seria instruído com todas as informações solicitadas pela Assessoria Jurídica para então passar novamente pelo gabinete e ser publicada no D.O. da cidade. Existe um cronograma, o qual precisa ser atualizado.



André discorreu sobre o **Projeto Fio Cruz**, que foi iniciado em 2018 fruto de uma articulação com alguns mandatos parlamentares a nível federal e estadual. É um projeto de emenda parlamentar articulado também com o coletivo nacional de agricultura urbana. Esse projeto busca fazer um processo de sistematização de informação, resgate de histórico de políticas públicas, levantamento de informações sobre agricultura urbana a nível nacional e a interface com saúde com recorte de raça e gênero. A 2ª fase é territorial e consiste em mapear redes de agricultura urbana. Essa, está sendo realizado simultaneamente em algumas capitais do Brasil, dentre elas a cidade de São Paulo liderada pela articuladora territorial, Vivian Mota; foi decidido fazer a fase de exploração territorial em parceria com a RAPPa - Rede de Agricultoras Paulistanas Periféricas Agroecológicas. Haverá uma “mini” caravana agroecológica pois a metodologia da caravana é mais extensa, mas, pelo fato de haver poucos recursos, decidiu-se por fazê-la em um único dia com duas rotas diferentes, zona norte e zona leste. Cada rota visitará três experiências diferentes de mulheres da RAPPa que de alguma forma tenham interface com a saúde. Posteriormente haverá um encontro para compartilhamento das experiências no espaço das Mulheres do GAU. Há um pedido oficial da Caravana Agroecológica para a SMDet com relação ao transporte, mais precisamente das Vans; representante da SMDet ficaram de dar retorno.

Lia falou sobre o **PROARUP**, relatou que foi trabalhada, pela Coordenadoria de Agricultura, uma nova versão a partir da minuta escrita pelo CMDRSS e integrantes do Projeto LoP, no ano de 2021, e, o próximo passo, será o André apresentar uma versão atualizada e marcação de uma nova reunião em duas semanas além da necessidade de estabelecer um cronograma de trabalho.

Regulamentação do Artigo 48, da Lei nº 17.794, de 27 de abril de 2022 - Cristina explicou que há um GT para trabalhar na regulamentação deste artigo. Maria Lúcia relatou que o objetivo é a modificação da Lei 10.365/87, e o que se mantém são os artigos referentes ao IPTU Verde, sendo o restante revogado. Foi combinado de o GT trabalhar na 1ª minuta para tentar aprovação e publicação do decreto em 90 dias a partir desta data.



Lia **apresentou a Coordenadoria de Agricultura** e seus futuros programas e estratégia de trabalho: atender a todos os tipos de agricultura da cidade de SP, tanto o rural como o urbano, consolidação das CAEs e internalização do Projeto LoP. Resultados e Entregas esperadas: Plano Rural publicado; PROAURP com regulamentação atualizada; Abertura da CAE Zona Norte; pelo menos 400 agricultores e hortas assistidas; impulsionamento da produção e produtividade da agricultura orgânica e agroecológica; Internalização do Ligue os Pontos; Mão de obra, capacitação e inclusão produtiva; Consolidação e ampliação da agricultura urbana; Aumento do acesso a alimentos frescos locais; trabalhar em parceria com a Escola de Agroecologia; Mathews complementou a apresentação da Lia dizendo que é um momento inédito na Agricultura urbana e periurbana da cidade com relação à atendimento, principalmente na urbana onde algumas regiões como a zona norte não era contemplada com assistência técnica de forma perene e que há muito potencial na área urbana, como nas faixas de servidão dos linhões, por exemplo. Disse que o CMDRSS foi muito importante para o chamamento dos novos engenheiros agrônomos e ainda que pelos dados do SIS Rural a quantidade de agricultores agroecológicos e orgânicos, nos últimos quatro anos, quase dobrou na zona sul e da importância de bioinsumos como ferramenta tecnológica inclusive para aqueles que querem iniciar o processo de transição. André elogiou o que foi apresentado e reforçou a importância da **compostagem** no sistema de agricultura urbana e periurbana. Maria Lúcia comentou da importância da **Interface jurídica** com relação à regulamentação fundiária, e, que à medida que for aparecendo essa demanda, seria importante estabelecer um atendimento especializado a esses agricultores. Comentou também sobre a importância de local (**portal de Internet**) onde pessoas interessadas no tema pudessem ter acesso a informações sobre o histórico da agricultura na cidade de São Paulo até os dias atuais pois há muita demanda de informação acerca do assunto. Maria Lúcia, que faz parte do C MPU – Conselho Municipal de Política Urbana, discorreu sobre a oportunidade de incluir um capítulo sobre Agricultura Urbana e Periurbana e Segurança Alimentar na temática da **revisão do Plano Diretor** e ainda, de que havia conversado com a Vera, presidente do COMUSAN, sobre a preparação de um documento mais estruturado ou ainda um evento online para exposição do tema



e por fim que encaminhará o calendário das audiências públicas. Foi combinada uma articulação entre os dois conselhos, CMDRSS e COMUSAN para a preparação do documento.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.